

FORMAÇÃO EXECUTIVOS DE VALOR

Valor e FGV juntos: Venha crescer na carreira aprendendo com os melhores do mercado

ÚLTIMOS DIAS PARA MATRÍCULAS COM CONDIÇÕES ESPECIAIS →

PUBLICIDADE

EM ALTA

FRAUDE NA AMERICANAS

SABESP

ODEBRECHT ENGENHARIA

VERSUS

Eólicas e solares alegam perdas com restrição imposta pelo ONS

Devido à menor produção de energia por ordem do ONS, as empresas enfrentam prejuízos e exigem indenizações, que acabam sendo repassadas para a conta de luz do consumidor

Por **Robson Rodrigues** e **Fábio Couto** — De São Paulo e do Rio

rpnumort ou op

r

Presentear matéria

Apagão renovável

Cortes de produção eólica do sistema por falta de demanda tem causado prejuízo às empresas**

● Corte (em MWh)



Fonte: Volt Robotics e Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS)* Da energia gerada no Sistema Interligado Nacional (SIN)** Não foi possível fazer o levantamento dos cortes de geração solar

Mesmo com cortes, eólicas e solares tem gerado mais - em %



R\$ 532 milhões

é o total a ser pago a geradoras eólicas entre 2022 e 20233

30%

é participação da geração eólica e solar na matriz elétrica brasileira

R\$ 84,8 milhões

foi o prejuízo das usinas solares em 2023

As restrições de geração de energia impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) às geradoras eólica e solar, por motivos operacionais, estariam provocando prejuízos às empresas e motivando pedidos de ressarcimento.

O apagão do dia 15 de agosto de 2023 deixou o ONS mais conservador, levando-o a limitar a transmissão de energia renovável do Nordeste para o resto do Brasil. O corte de geração determinado pelo ONS, conhecido pelo jargão em inglês "constrained off", no entanto, é prática comum do setor.

Leia também:

Casal Clinton apoia Kamala Harris e critica Trump

Argentina mandou ouro do banco central para o exterior, diz ministro

Segundo as companhias, as perdas somam quase R\$ 620 milhões. Entre 2022 e 2023, as empresas eólicas afirmam ter R\$ 532 milhões em perdas. Já as solares, alegam R\$ 84,8 milhões em prejuízos só no ano passado.

Com a entrada crescente de energia solar e eólica no sistema elétrico na última década, o operador passou a conciliar a geração dessas fontes com a das hidrelétricas. O ONS determina a paralisação dos geradores por três motivos, mesmo quando as condições de vento e sol são favoráveis: falta de demanda, que provoca sobreoferta; gargalos nas linhas de transmissão; e problemas elétricos que podem causar sobrecarga.

Nos balanços trimestrais, o impacto na receita é caracterizado pelas empresas de capital aberto como custo de oportunidade. **Auren, CPFL, Renova e AES**, por exemplo, reportaram o problema em seus balanços do 1º trimestre. Das companhias de capital fechado, a chinesa Spic e a 2W também sentiram os efeitos da restrição.

Como o corte é determinado pelo ONS, as usinas não têm ingerência sobre a decisão e por isso defendem serem compensadas por meio de um encargo na conta de luz dos consumidores, o Encargo de Serviços do Sistema (ESS).



Se eu tiver uma geração maior, ela é bloqueada pelo operador”

— Gustavo Estrella

A previsão é que os cortes aumentem no início do segundo semestre, quando a produção eólica e solar se intensifica. Isso colocou pressão sobre a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). No fim de 2023, as associações Abeeólica e Absolar, que representam as empresas de energia eólica e solar, obtiveram uma liminar obrigando a indenização dessas empresas.

O problema é que há impasses regulatórios que travam o pagamento. O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1) deu 45 dias para a Aneel regular a compensação às empresas afetadas para que a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) possa fazer os pagamentos. O assunto deve entrar na pauta da Aneel na reunião ordinária desta terça-feira (21).

De acordo com a presidente da Abeeólica, Elbia Gannoum, o quadro se dá porque a Aneel já tem uma regulação específica para a remuneração de usinas com contratos com distribuidoras (o mercado regulado). Só que essa regulamentação não está

definida para o mercado livre. “Não interessa se é livre ou regulado, o gerador tem que ser ressarcido”, disse Gannoum.

O diretor financeiro e de relações com investidores da Engie, Eduardo Takamori, avalia que isso veio para ficar, diante do baixo crescimento econômico, incapaz de absorver toda a produção das usinas, e do desequilíbrio de incentivos dados, que causou descompasso entre oferta e demanda.

“Estamos falando de uma quantidade muito expressiva de geração distribuída, que entrou no sistema ao longo dos últimos anos de forma exagerada em função do nível irracional de subsídios”, disse.

Um levantamento da consultoria Volt Robotics aponta que os cortes aumentaram depois do blecaute de 2023. Apesar das restrições, dados do ONS mostram que a participação das fontes eólica e solar é crescente, já que há mais usinas operando no Sistema Interligado Nacional (*ver gráfico*).

“

Não podemos elevar a geração sem a respectiva demanda”

— ONS

Por serem fontes intermitentes (que geram só quando tem sol e vento), essa instabilidade cria um desafio ao ONS para atender em tempo real a demanda, que

também varia. O órgão explica que o Brasil tem uma capacidade instalada elevada e um consumo que não cresce no mesmo ritmo.

“Não podemos elevar a geração sem a respectiva demanda. Como o crescimento do parque gerador de energia se deu com base no avanço das renováveis, notadamente a geração eólica e solar, o impacto de eventuais restrições de geração é mais percebido neste perfil de usina, sem capacidade de acumulação, ao contrário do que acontece com as hidrelétricas”, diz a nota.

Só que a irregularidade do regime de chuva nos reservatórios das hidrelétricas, com as mudanças climáticas, aumenta mais o desafio de gestão do sistema. Neste contexto em que a oferta de energia supera a demanda, os cortes causam desperdício de eletricidade.

“O investidor atende ao chamado estatal para expandir o parque com energia limpa e renovável, mas, depois, é forçado a deixar de gerar com usina pronta, o que frustra a possibilidade de atendimento de suas obrigações comerciais”, diz o diretor técnico e regulatório da Absolar, Carlos Dornellas.

Para as empresas eólicas, a situação é mais sensível, já que no primeiro trimestre do ano, a safra dos ventos foi mais fraca e causou menos produção. Ao **Valor**, o presidente da CPFL, Gustavo Estrella, vê um caminho de judicialização.

“Se eu tiver uma geração maior por boa condição de vento, ela é bloqueada pelo ONS. A gente teve pouca restrição, basicamente porque tivemos pouco vento e foi pouca a geração. Há ainda alguns temas para serem definidos pela regulação e não foram definidos ainda. Fatalmente vai entrar uma discussão judicial”, diz Estrella.

Para o advogado Rômulo Mariani, do escritório RGMA Resolução de Disputas, o problema é quem arca com o prejuízo. Segundo ele, ao regulamentar a matéria para as fontes eólica e solar, a Aneel limitou a compensação. “Alocou parte substancial desse prejuízo aos geradores, que eles entendem incorreto”, explica.

[< Mais recente](#)

[Próxima >](#)

Acesse tudo o que precisa saber sobre empresas da B3 em um único lugar! Dados financeiros, indicadores, notícias exclusivas e gráficos precisos - tudo para ajudar você a tomar as melhores decisões de investimento

Conheça o Empresas 360

Agora o Valor Econômico está no WhatsApp!

Siga nosso canal e receba as notícias mais importantes do dia! [CONHECER >](#)

AES

AUREN

CPFL

RENOVA

Fiat Argo para motorista de aplicativo

Mês do consumidor na Kovi com Fiat Argo. Alugue já!

Kovi | Patrocinado

[Clique aqui](#)

Malas extraviadas de aeroportos agora podem ser compradas

Portal Finanças | Patrocinado

A câmera de Segurança Mais moderna do Mercado por até 40% Off

Conheça a Verisure Arlo, a câmera com sirene que joga flash, afugenta bandidos e liga para polícia, protegendo e tornando seu imóvel seguro. Aproveite Até 40% Off só Hoje!

Alarme Verisure | Patrocinado

[Ver ofertas](#)

Malas extraviadas são liberadas para venda em São Paulo

Portal Finanças | Patrocinado

Mais do Valor **Econômico**



AO VIVO

Dólar fecha em queda e Ibovespa tem leve alta com exterior e relatório de receitas e despesas no radar

Mercados financeiros dão início à semana em ambiente mais incerto lá fora, com atenção a potenciais impactos da desistência do presidente americano, Joe Biden, de concorrer à reeleição

22/07/2024, 17:29 — Em Finanças



Ibovespa fecha em leve alta com apoio de bancos e em linha com exterior positivo

Índice acompanhou dinâmica das bolsas americanas e o recuo dos juros futuros no Brasil

22/07/2024, 17:28 — Em Finanças



Atleta desabafa ao receber 3 peças para 2 dias de competição: 'Lavar ou competir sujo'

Balotelli, que representará o Brasil na Olimpíada de Paris no declato, criticou kit recebido da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt)

22/07/2024, 17:27 — Em Olimpíada 2024



Dólar fecha em queda firme em dia de alívio com exterior e fiscal no foco

Moeda americana devolveu parte da apreciação de mais de 3% ante o real acumulada na semana passada

22/07/2024, 17:20 — Em Finanças



Petróleo fecha em queda diante de preocupações com economia chinesa

O contrato do WTI para entrega em setembro fechou em queda de 0,30%, a US\$ 78,40 por barril, e o do Brent para o mesmo mês recuou 0,27%, a US\$ 82,40 o barril

22/07/2024, 17:10 — Em Finanças



Alexandre de Moraes defende 'mudança de mentalidade' para que Judiciário seja mais eficiente

Ministro do STF disse que a iniciativa privada contribui para os problemas da Justiça brasileira ao participar de um evento ao lado do ex-presidente Michel Temer nesta segunda-feira

22/07/2024, 17:05 — Em Política



Campanha de Kamala Harris faz arrecadação recorde de US\$ 81 milhões em 24 horas

Foi o maior montante arrecadado em um único dia por uma campanha nos EUA; com o dinheiro arrecadado, o comitê conta, agora, com quase US\$ 250 milhões

22/07/2024, 17:02 — Em Mundo



Delta Air Lines tenta localizar seus pilotos e comissários de bordo após apagão cibernético

Grandes companhias aéreas tiveram que suspender as partidas na manhã da última sexta-feira após uma atualização feita pela empresa de cibersegurança CrowdStrike ter causado falhas nos computadores em todo o mundo

22/07/2024, 16:54 — Em Empresas

VEJA MAIS

SIGA



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



Valor	O Globo
Edição impressa	Extra
Valor PRO	CBN
Valor RI	Autoesporte
Valor International	BHFM
Revistas e Anuários	Casa e Jardim
Seminários	Casa Vogue
Valor 360	
Pipeline	
Valor Investe	
Valor Pro	

Crescer	Monet
Época Negócios	Quem
Galileu	PEGN
Glamour	Rádio Globo

Globo Rural

TechTudo

GQ

Um Só Planeta

Marie Claire

Vida de Bicho

Vogue

[QUEM SOMOS](#)

[PORTAL DO ASSINANTE](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[PRINCÍPIOS EDITORIAIS](#)

[ANUNCIE](#)

[MINHA EDITORA](#)

© 1996 - 2024. Todos direitos reservados a Editora Globo S/A. Este material não pode ser publicado, transmitido por broadcast, reescrito ou redistribuído sem autorização.